

Pedagogia

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ALFABETIZAÇÃO: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE A TEMÁTICA

Caroline Souza Silva - 7º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Maria Clara Vieira Goulart - 3º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Giovanna Rodrigues Cabral - Orientadora DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Com a declaração do Estado de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, o Ministério da Educação, em 17 de março de 2020, instituiu a substituição das aulas presenciais por atividades remotas. A partir do distanciamento pessoal algumas práticas educacionais foram mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, reformulando a prática docente. Diante da nova forma de ensino-aprendizagem, é preciso refletir sobre as seguintes questões: Quais os preceitos embasaram o ensino remoto na educação básica? Quais ações auxiliaram o planejamento e a elaboração de propostas pedagógicas de alfabetização de crianças no país? Quais saberes docentes foram mobilizados durante o ensino remoto emergencial no ciclo de alfabetização? De que forma a inserção de recursos tecnológicos se concretizou nas redes públicas de ensino? Conforme os questionamentos, realiza-se um levantamento documental de notícias, entrevistas, relatos e revisão bibliográfica de produções das plataformas Scielo, Sucupira, Capes, ANPEd, V CONBALF e Google Acadêmico, sobre os temas da alfabetização na pandemia, dilemas educacionais na alfabetização no cenário pandêmico e resoluções na educação em período remoto; além disso, foi proposto o compartilhamento dos estudos em um site institucional, por meio de tabelas e pitches para divulgação junto à comunidade. Por isso, objetiva-se levantar conhecimentos quanto ao cenário de alfabetização durante o período não presencial; analisar as produções educacionais pautadas na alfabetização nesse contexto; e apresentar as adaptações para a manutenção da alfabetização de crianças. A partir das consultas às bases de dados, encontrou-se documentos e produções que registram a consciência das desigualdades sociais e educacionais no Brasil, as tentativas de adaptação e a busca pela formação docente. No entanto, verificou-se impasses no quesito preparo tecnológico e psicológico, tanto das famílias, quanto das equipes pedagógicas, a falta de equipamentos e a não superação dos problemas de leitura e escrita das crianças. Diante das informações encontradas, reconhece-se a necessidade de investimentos na formação docente para o uso das tecnologias no ensino, da contínua comunicação com as famílias e na efetivação de projetos de alfabetização. Ademais, pretende-se continuar a pesquisa, consultando comunidades escolares, a fim de reconhecer os processos envolvidos no uso de tecnologias na alfabetização e as estratégias para a superação das dificuldades.

Palavras-Chave: Alfabetização, Pandemia, Educação não presencial.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/6w60zVFTI3E>